



**XV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE – 8º FIMUS JAZZ**  
**12 a 21 de julho de 2024**

**TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL**

**19 de julho de 2024, 16h00**

**Candelabro Rupestre: música brasileira para flauta doce e cravo**

**Lucia Carpena, flauta doce**

**Mário Trilha, cravo**

Ponteio	Villani Cortes Série Brasileira (1930)
I. Modinha	
II. Valsa	
III. Choro	
Seis peças para cravo	Cláudio Santoro (1919-1989)
Hommage à Couperin (Heidelberg, 1977)	
Arabescos	Ricardo Tacuchian (1939)
(dedicada a Mário Trilha, Rio de Janeiro, 2018)	
Uma carta musical (1995)	Flávio Oliveira (1944)
Candelabro rupestre (estreia mundial)	Danilo Guanais (1965)
Variações sobre Follias de España	Fernando Mattos (1963-2018)
(dedicada a Lucia Carpena, 2009)	
Tocatta de Roça (Uberlândia, 1982)	Calimério Soares (1944-2011)
Três Cenas Brasileiras (2007)	Dimitri Cervo (1968)

Lucia Carpena é flautista doce e professora Titular do Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS, onde atua na Graduação e na Pós-Graduação. Graduada em Licenciatura em Música pela UFRGS (1990), com Mestrado em Flauta Doce na Staatliche Hochschule für Musik Stuttgart (1995) sob orientação do Prof. Hans-Joachim Fuss. Concluiu em 2007 o Doutorado em Música na UNICAMP com estágio doutoral na Universität der Künste (UdK) em Berlim. Sua área de atuação como pesquisadora, palestrante e autora de artigos contempla principalmente os seguintes temas: flauta doce, ensino da flauta doce, música antiga, ópera barroca alemã e música brasileira para flauta doce. Criou a série "Brasiliana", publicada na Alemanha pela editora Tre Fontane e foi a diretora musical do projeto "Ópera na UFRGS" (2012-



**XV FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE CAMPINA GRANDE – 8º FIMUS JAZZ**  
**12 a 21 de julho de 2024**

2017). Atua como camerista e solista no Brasil e no exterior, com repertório voltado para a música dos séculos XVII, XVIII, XX e XXI.

Mário Trilha, graduado em Música (Piano) pela Universidade de Música do Rio de Janeiro (UNIRIO), tem curso superior de Cravo no Conservatoire National de Région de Rueil-Malmaison (Paris, França), onde obteve, com a qualificação máxima, o diploma superior (Medaille d'Or à l'Unanimité). Mestrado em performance de Cravo (Künstlerisches Aufbaustudium), na Hochschule für Musik Karlsruhe (Alemanha). Mestrado em Teoria da Música Antiga na Schola Cantorum Basiliensis (Basileia, Suíça). É Doutor em Música pela Universidade de Aveiro. Pós-Doutoramento no CESEM-Universidade Nova de Lisboa. Dedicase a difusão do repertório brasileiro contemporâneo para cravo. Dezenas de estréias modernas e gravações de obras setecentistas, oitocentistas e contemporâneas. Têm realizado vários recitais a solo e com diversas orquestras e ensembles, em mais de 150 cidades no Brasil, Portugal, Alemanha, França, Espanha, Suíça, Irlanda, Itália, Escócia, Estados Unidos da América e Uruguai. É professor adjunto da Universidade do Estado do Amazonas, UEA.